RELATO INSTITUCIONAL UNICATÓLICA

ANO BASE 2024

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Sumário

INTRODUÇÃO	2
I – BREVE HISTÓRICO DA UNICATÓLICA.....	2
II – CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO..	3
III - PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	5
IV – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	6
V – PLANO DE MELHORIA A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS.....	7
VI - PROCESSO DE GESTÃO	7
VII – DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO	7
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	8
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	8
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	8
Eixo 4 – Políticas de Gestão.....	9
Eixo 5 – Infraestrutura.....	9

INTRODUÇÃO

Este documento responde ao cumprimento da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62, ferramenta para acompanhamento e verificação da UNICATÓLICA frente aos resultados de avaliação interna e externa, em consonância aos parâmetros estabelecidos pelo SINAES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem a finalidade de acompanhar e relatar os processos avaliativos institucionais, cujo Regulamento foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), por meio a Resolução nº 28, de 21 de agosto de 2023.

Os membros atuais da CPA, são representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, apresentado no quadro abaixo conforme a Portaria-Gabinete do Reitor nº 01, de 23 de janeiro de 2023.

SEGMENTO	MEMBRO
Corpo Discente	<i>Karla Heloisa Pereira de Oliveira Paulo Lucas de Freitas Gondim</i>
Corpo Docente	<i>Heverton Barbosa Do Nascimento Wesley Lessa Pinheiro</i>
Corpo Técnico-Administrativo	<i>Marcílio Fernandes da Silva Paula Érica Lopes de Melo</i>
Sociedade Civil	<i>Francimary da Silva Sousa Yara Luiza Nobre de Sousa</i>
Coordenador	<i>Rivelino Duarte Costa</i>

I – BREVE HISTÓRICO DA UNICATÓLICA

No dia 29 de maio de 1988, tomou posse como segundo Bispo diocesano, Dom Adélio Tomasin, em substituição a Dom Rufino, transferido para a diocese de Parnaíba. Dom Adélio chegou com o firme propósito de melhorar e ampliar as estruturas físicas e espirituais da diocese, tendo em vista o desenvolvimento humano e cristão dos que aqui residiam; igualmente, deu continuidade à obra formativo-sacerdotal iniciada por seu antecessor.

Assim, entre outras obras, construiu o Santuário de Nossa Senhora Imaculada Rainha do Sertão e o novo Hospital-Maternidade Jesus, Maria, José, erigiu canonicamente o Seminário Maior de Quixadá e criou o Instituto Filosófico-Teológico Nossa Senhora Imaculada Rainha do Sertão, germen da Faculdade Católica Rainha do Sertão, que veio a se tornar, mediante credenciamento, Centro Universitário Católica de Quixadá.

A sucessão de Dom Adélio ocorreu por imposição canônica. Ele renunciou em virtude da idade e o terceiro Bispo diocesano, Dom Ângelo Pignoli foi empossado aos 25 de março de 2007. Dom Ângelo prosseguiu dando continuidade aos trabalhos espirituais e sociais, pastorais e educacionais dos seus antecessores, chegando a exercer o cargo de Chanceler da UNICATÓLICA. No dia 15 de dezembro de 2021, o Papa Francisco aceitou o pedido de renúncia de Dom Ângelo ao governo da Diocese de Quixadá.

O Papa Francisco nomeou, no dia 10 de maio de 2023, o novo bispo da diocese de Quixadá (CE). O eleito foi o padre Aurélio Pinto de Sousa, que era pároco da paróquia Nossa Senhora da Assunção, em Viçosa do Ceará (CE) e pertencia ao clero da diocese de Tianguá (CE).

O Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA), instituição de ensino superior mantido pela Associação Educacional e Cultura de Quixadá (AECQ), constitui-se como uma instituição isolada, particular, sem fins lucrativos foi contemplado com o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS conforme Portaria/MEC nº 1.051/2022. Inicialmente, foi credenciada como Instituto Filosófico-Teológico Nossa Senhora Imaculada Rainha do Sertão (Portaria MEC n. 1.270, de 25 de abril de 2002, publicada no D.O.U. 26 de abril de 2002), com sede no município de Quixadá, mantida pela Diocese de Quixadá. Em seguida, teve a denominação mudada para Faculdade Católica Rainha do Sertão (Portaria SES/MEC n. 453, de 29 de abril de 2010, publicada no D.O.U. de 04 de maio de 2010).

Observa-se a transferência de Manutença da Diocese de Quixadá para Associação Educacional e Cultural de Quixadá (Portaria SERES/MEC n. 24, de 25 de janeiro de 2013, publicada no D.O.U. de 28 de janeiro de 2013) e o credenciamento da Faculdade Católica como Centro Universitário conforme Portaria MEC n. 367, de 05 de maio de 2016, publicada no D.O.U. de 06 de maio de 2016, assumindo a denominação de Centro Universitário Católica de Quixadá ou, simplesmente, UNICATÓLICA.

Atualmente (2024), a UNICATÓLICA oferta 23 cursos de graduação, dos quais 21 são bacharelados e 02 cursos superior de tecnologia. É importante ressaltar que dos 23 cursos, 03 são ofertados tanto na modalidade a distância como também de forma presencial, quais sejam: Administração e Ciências Contábeis, e o curso de Gestão de Recursos Humanos é ofertado somente na modalidade a distância. Essas disposições estão de acordo com os termos da Portaria MEC n. 1.788, de 18 de outubro de 2019 (publicada no D.O.U. de 21/10/2018), ocasião em que se deu, o credenciamento da UNICATÓLICA, para oferta de cursos a distância.

A Instituição também oferta cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas áreas de gestão, ciências jurídicas, ciências da saúde e biológicas e sistemas de informação e de pós-graduação *stricto sensu*, em parceria com a Universidade Católica de Pernambuco desenvolve um doutorado interinstitucional (DINTER) em Direito.

II – CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

Abaixo apresentamos os conceitos: ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Curso (IGC) de 2010 a 2022.

Ano	Curso	Enade faixa	CPC faixa	IGC Contínuo/Faixa
2010	ODONTOLOGIA	3	3	2,27/3
2010	FARMÁCIA	3	3	
2010	ENFERMAGEM	2	2	
2010	FISIOTERAPIA	3	3	
2010	BIOMEDICINA	2	SC	
2011	FILOSOFIA	3	3	2,25/3
2011	EDUCAÇÃO FÍSICA (L)	2	sc	
2011	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	2	3	
2011	ARQUITETURA E URBANISMO	SC	SC	

2012	ADMINSITRAÇÃO	2	3	2,31/3
2012	DIREITO	3	3	
2012	PSICOLOGIA	3	3	
2012	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	3	
2013	ODONTOLOGIA	2	3	2,28/3
2013	FARMÁCIA	3	3	
2013	ENFERMAGEM	3	3	
2013	FISIOTERAPIA	2	2	
2013	BIOMEDICINA	SC	SC	
2014	FILOSOFIA	2	3	2,35/3
2014	EDUCAÇÃO FÍSICA -L	3	3	
2014	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	2	3	
2014	ARQUITETURA E URBANISMO	SC	SC	
2015	ADMINSITRAÇÃO	3	3	2,58/3
2015	DIREITO	3	4	
2015	PSICOLOGIA	3	3	
2015	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	4	
2015	TEOLOGIA	2	2	
2016	ODONTOLOGIA	2	3	2,777/3
2016	FARMÁCIA	3	4	
2016	ENFERMAGEM	3	3	
2016	EDUCAÇÃO FÍSICA -B	s/c	s/c	
2016	FISIOTERAPIA	3	3	
2016	BIOMEDICINA	s/c	s/c	
2017	FILOSOFIA -B	1	2	2,7831/3
2017	EDUCAÇÃO FÍSICA -L	3	4	
2017	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	3	4	
2017	ARQUITETURA E URBANISMO	2	4	
2018	DIREITO	4	4	2,91089/3
2018	TEOLOGIA	2	3	
2018	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2	3	
2018	ADMINISTRAÇÃO	3	4	
2018	PSICOLOGIA	3	4	
2018	TEC. DESIGN GRÁFICO	sc	sc	
2019	ARQUITETURA E URBANISMO	3	3	3,0132/4
2019	BIOMEDICINA	2	3	
2019	EDUCAÇÃO FÍSICA -B	2	3	
2019	ENFERMAGEM	3	4	
2019	ENG. DE PRODUÇÃO	3	3	
2019	FARMÁCIA	3	4	
2019	FISIOTERAPIA	2	4	
2019	ODONTOLOGIA	3	3	
2020	Não houve ENADE – devido a Covid-19			

2021	FILOSOFIA (Bac)	3	4	3,022/4
2021	FILOSOFIA (Lic)	sc	sc	
2021	EDUCAÇÃO FÍSICA (licen.)	3	3	
2021	EDUCAÇÃO FÍSICA (Bac.)	3	4	
2021	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	2	3	
2022	DIREITO	4/3,09	4/3,6253	3,064/4
2022	TEOLOGIA	4/3,375	4/3,4252	
2022	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3/2,011	3/2,9036	
2022	ADMINISTRAÇÃO	4/3,152	4/3,3273	
2022	PSICOLOGIA	3/2,383	4/3,2424	
2022	GESTÃO DE REC. HUMANOS	4/3,155	3/2,7960	

A UNICATÓLICA intensificou a comunicação interna em relação à importância da realização do ENADE de forma mais consciente por parte dos discentes, já que não existe, na legislação atual, a necessidade de resultado positivo por eles. Nas últimas edições do ENADE, houve grande sensibilização da UNICATÓLICA, explicando a importância do mesmo e motivando os alunos na busca de melhores resultados. Os relatórios de curso e de IES do INEP são repassados aos coordenadores de curso e enviado a Reitoria para análise dos resultados.

Os conceitos obtidos pela UNICATÓLICA nas avaliações externas e de curso podem ser resumidos assim:

- ✓ Nenhum curso está sob Medida Cautelar;
- ✓ Nenhum curso com avaliação in loco recebeu Conceito de Curso (CC) inferior a 3 desde o início do SINAES;
- ✓ O Índice Geral de Curso (IGC) da UNICATÓLICA está no patamar 4;
- ✓ Os processos de Credenciamento como Centro Universitário em 2014 e o Credenciamento EAD (2018) ambos com Conceito Institucional (CI) 4 (quatro).

Os processos avaliativos da UNICATÓLICA são compreendidos como possibilidade de transformação e os resultados são utilizados como ferramenta de gestão, o que evidencia o compromisso da IES na construção de um ensino de qualidade.

III - PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Desde a implantação da CPA, o conceito de avaliação evoluiu com o tempo, passou a ser entendida como um processo inerente a qualquer atividade humana. A partir dela, obtêm-se as informações que permitem conhecer, orientar, melhorar ou transformar os aspectos avaliados. Na UNICATÓLICA a avaliação institucional é compreendida como um processo que possibilita a transformação da IES, evidenciando o compromisso desta com a construção de uma sociedade justa, solidária, democrática e inclusiva.

Com base na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014, em cada ciclo avaliativo a CPA elabora um relatório parcial nos anos intermediários de cada ciclo, contemplando as informações e as ações desenvolvidas pela instituição no ano de referência.

A execução do Projeto de Autoavaliação da UNICATÓLICA segue as orientações legais determinadas pelo Ministério da Educação e atua em complementariedade com o planejamento estratégico da IES. A CPA assume, portanto, a missão de indicar os pressupostos que compõem os objetivos estratégicos da IES segundo os objetivos requeridos para efetivação de um ensino

superior de excelência. Os resultados da avaliação colaborarão com o alinhamento estratégico da UNICATÓLICA através do seu sistema de monitoramento, visando desenvolver medidas e ações para melhorias almejadas pela IES. Os resultados destes indicadores serão problematizados e comporão metas de melhoria dentro do planejamento estratégico da IES.

A sensibilização da comunidade acadêmica e sociedade civil se dará através de ações diversas a serem implementadas com os objetivos de garantir o amplo conhecimento sobre a autoavaliação institucional e possibilitar a participação da maior representatividade possível, onde serão desenvolvidas ações para estimular a participação, assim alcançar a meta estabelecida de respondentes proposta no projeto.

Especificamente para o período de desenvolvimento da autoavaliação institucional serão implementados diversos procedimentos para garantir as condições necessárias para o bom andamento deste processo avaliativo, possibilitando a ampla participação de toda a comunidade acadêmica e sociedade civil. Destacamos os seguintes procedimentos: Reserva do laboratório de informática nos turnos da manhã, tarde e noite durante todo o período de desenvolvimento da autoavaliação institucional para amplo acesso de alunos, professores, coordenadores e colaboradores; Disponibilização de 05 tablets com acesso ao sistema de autoavaliação institucional, em espaços e datas definidos pelos coordenadores de cursos e de setores; Participação em encontros nas diversas instituições da sociedade civil que participarão do processo de autoavaliação institucional para aplicação dos questionários através dos tablets e realização dos grupos focais; Envio diário de relatórios de acompanhamento de professores, alunos e colaboradores respondentes, de forma a orientar o trabalho dos coordenadores de cursos e gestores na mobilização e engajamento dos participantes da autoavaliação institucional.

IV – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A publicização dos resultados da autoavaliação institucional é uma das fases mais importantes deste processo, pois, é através da apresentação e discussão dos resultados que as comunidades acadêmica e externa tomam posse dos resultados e participam ativamente da discussão junto com professores e gestores institucionais. Essa fase da autoavaliação permite o entendimento de que a autoavaliação objetiva analisar as várias dimensões da IES, de forma a gerar informações que subsidiem decisões que melhorem os padrões dos serviços acadêmicos e administrativos ofertados a toda a comunidade acadêmica. Para garantir a ampla divulgação dos resultados da autoavaliação são adotados os seguintes procedimentos no primeiro e segundo semestre letivo: Disponibilização do acesso aos relatórios para coordenadores de curso, coordenadores de setor, Pró-Reitores e Reitor no prazo máximo de 15 dias após o encerramento do período de desenvolvimento da autoavaliação; Apresentação e discussão dos resultados junto aos alunos em eventos específicos, com a participação de representantes da Reitoria, coordenadores de cursos, coordenadores de setor, professores e colaboradores. Estes eventos são realizados nos turnos manhã e noite, de forma a contemplar os alunos dos turnos diurno e noturno; Acompanhamento da entrega dos resultados da autoavaliação para os professores por parte dos coordenadores através de ficha de controle específica; Fixação de cartazes com os principais resultados e tomadas de decisão a partir da autoavaliação; Disponibilização do relatório de autoavaliação no portal da UNICATÓLICA e remetidos ao Ministério da Educação, através do Sistema E-MEC; Envio de relatórios para as

instituições da sociedade civil que participaram do processo de autoavaliação institucional, contendo os resultados e as ações desenvolvidas a partir dos resultados obtidos.

Muitos dos dados acerca da autoavaliação serão coletados mediante aplicação, tabulação e análise de questionário. Este instrumento será utilizado como recurso metodológico para aferir sobre a situação da IES dentro de parâmetros de concordância, ou não, acerca da percepção dos sujeitos pesquisados segundo os indicadores escolhidos.

Outros dados importantes para a autoavaliação institucional não podem ser avaliados mediante questionários por se tratar de assuntos específicos de alguns setores da IES e não perceptíveis claramente pela maioria dos envolvidos da IES e por membros da sociedade civil, ou ainda por se tratar de dados inerentes e exclusivos da sua gestão administrativa e acadêmica. Por isso faz-se também o uso de pesquisa baseada em grupos focais, bem como, dos relatórios gerenciais, que estão melhor definidos a seguir, como instrumento para o acompanhamento de dados quantitativos e qualitativos acerca os resultados e atividades em andamento nos diferentes setores da UNICATÓLICA.

V – PLANO DE MELHORIA A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A UNICATÓLICA, tem como principal instrumento de gestão o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os resultados das avaliações internas e externas, que possibilitam identificar as potencialidades e possíveis fragilidades. Desta forma, a cada avaliação a CPA têm um papel crucial para subsidiar a UNICATÓLICA na identificação e na formulação de políticas, ações e medidas institucionais de superação de desafios e consolidação de avanços, visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão. Abaixo, tem-se um modelo do plano de ação desenvolvido pelos setores a partir das sugestões enviadas pela CPA:

Eixo 5: Infraestrutura Física						
O quê	Como	Quem	Onde	Quando		%
Estacionamento de motos e bicicletas	Realizar a redistribuição das vagas	Setor de transporte e NEA.	Estacionamentos de motos e bicicletário	Ago.23	Dez .23	realizado

VI - PROCESSO DE GESTÃO

A Gestão da UNICATÓLICA é composta: Presidente da Mantenedora e Chanceler do Centro Universitário Católica de Quixadá; Superintendente; Reitor; Pró-reitoria de Graduação; Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão e Gerencias (Administrativa, Recursos Humanos; Financeira e Contábil; Comunicação e tecnologia da Informação; Assessoria Jurídica).

A partir das recomendações apresentadas pela CPA, nos relatórios de avaliação interna e das avaliações externas, dos objetivos, metas e planos de ação propostos no PDI, os gestores elaboram um plano de ação com objetivo de sanar os indicadores que foram apontados como frágeis pelos respondentes e apoiam as recomendações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com vistas à melhoria contínua da UNICATÓLICA, conforme planos de ação apresentado, auxiliando na reformulação do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI).

VII – DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO

As avaliações internas e externas, constituem de forma significativa para o crescimento institucional e da comunidade acadêmica, além de ser uma ferramenta que contribui na

melhoria do processo de gestão democrática e participativa, está presente no perfil institucional, aliada ao compromisso no processo gerencial.

A credibilidade conquistada pela UNICATÓLICA no mercado é fruto de uma gestão comprometida e planejada, este aspecto gera valor percebido pela comunidade da região do Sertão Central e imediações.

A seguir, apresenta um breve histórico, onde é possível notar as conquistas por eixo:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – Destaca-se o crescimento anual na participação da autoavaliação institucional em todos os segmentos (em tempos normais), conquista esta da parceria da CPA com todos os gestores da UNICATÓLICA, o que facilita o desenvolvimento institucional e a ação de melhorias. A CPA tem espaço físico totalmente equipada para o desenvolvimento de seus trabalhos, foi desenvolvido um sistema de coleta de dados pela própria IES exclusivo para a CPA o que melhorou os relatórios, disponibilizados aos coordenadores e Reitoria, e as ações institucionais. Os processos de autoavaliação impactam na gestão da IES, onde encontram-se refletidos na infraestrutura física, no planejamento dos NDE, colegiados, Pró-Reitoria de graduação e coordenação de cursos.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – Na parte institucional a UNICATÓLICA alcançou o seu ápice no IGC de 2019, publicado em 2020, que desde 2013 mostrava uma evolução. O desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento Acadêmico (SGA), ferramenta de interação entre professores, coordenadores e acadêmicos, em que os coordenadores e professores acompanham a vida acadêmica dos alunos, seja notas ou frequências. A extensão que trabalha sempre com a responsabilidade social, promovendo a valorização do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, dos direitos humanos e ético-racial. Houve melhoria no atendimento ao aluno com ampliação da infraestrutura, unificando acadêmico e financeiro em um lugar único. Renovado o laudo técnico do corpo de bombeiro sobre segurança e de acessibilidade. Foram renovados os reconhecimentos dos em seus respectivos ciclos avaliativos. Reestruturação do Centro de Tecnologia (CTI) para implantação das vídeo aulas com transmissão ao vivo e gravadas continuada após o COVID. Modernização na central de atendimento ao aluno. Na responsabilidade social da UNICATÓLICA verificou-se a manutenção das fontes de financiamento estudantil, de bolsas sociais e bolsa SEBAS. O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) do curso de Direito, no que diz respeito a responsabilidade social, realiza práticas jurídicas simuladas, visitas orientadas, atendendo as demandas do curso e os acadêmicos, supervisionados por docentes participam de orientações jurídicas, atendendo à população em vulnerabilidade social; nos cursos de Odontologia, fisioterapia e psicologia os estágios são realizados nas respectivas clínicas com atendimentos a comunidade.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – Reestruturação do Programa de Nivelamento; alinhamento dos cursos de pós-graduação com os ofertados na graduação; manutenção da titulação do corpo docente; inclusão de até 40% da carga horária nos cursos presenciais em EaD; continuidade às políticas de incentivo à produção científica na comunidade acadêmica; inclusão das atividades de extensão na graduação; divulgação da ferramenta de acompanhamento acadêmico dos discentes SGA; criação do núcleo de internacionalização; ampliação de convênios com instituições para o programa de estágios obrigatórios ou não; foram desenvolvidas ações com vistas à capacitação didático-pedagógica aos professores no tocante à utilização de recursos tecnológicos e Inteligência artificial, ações inovadora no processo de ensino-aprendizagem organizado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD) da UNICATÓLICA, que semestralmente desenvolve palestras e oficinas de capacitação didático-pedagógica, principalmente às metodologias ativas e uso das tecnologias; atualização dos Projetos Políticos

Pedagógicos, com destaque aos cursos em processo de Reconhecimento; continuidade da edição das Revistas: Expressão Católica, Católica Saúde e Revista Direito e Desenvolvimento; a presença constante da UNICATÓLICA nas mídias, principalmente nas mídias sociais, dando visibilidade às ações por ela desenvolvidas; consolidação ao atendimento ao discente, oferecendo informação e orientação, principalmente no tocante à bolsas de estudos e Financiamento Estudantil, bem como informações para preenchimento de requerimentos das bolsas sociais; parceria com a Universidade de Harvard.

Eixo 4 – Políticas de Gestão – Manutenção na titulação e regime do corpo docente para manutenção como CENTRO UNIVERSITÁRIO; implementações de capacitações de professores através de palestras e oficinas; oferecimento de bolsas nos cursos de Pós-graduação para professores, tutores e Técnicos Administrativos; implementação dos semestres pares e ímpares que visa otimizar turmas com poucos alunos e de adequação da carga horária dos professores em tempo integral e parcial; melhoria no sistema de produção do material didático pela UNICATÓLICA e reestruturação da equipe multidisciplinar; incentivo aos docentes a produção autoral dos materiais para os cursos em EaD; com foco na sustentabilidade financeira a UNICATÓLICA desenvolveu ações de readequação das matrizes dos cursos e a implantação de até 40% da carga horária em EaD; e com percentual viável de abertura de novas turmas.

Eixo 5 – Infraestrutura – Reestruturação e adequação da acessibilidade no Campus da UNICATÓLICA conforme relatório do processo de Recredenciamento em Centro; vistoria *in loco* por engenheiro especializado e emissão do laudo do Corpo de Bombeiros sobre incêndio e pânico como requisito para transformação em Centro Universitário; manutenção de toda as dependências administrativas, com pinturas, reorganização de salas; aquisição de um parque de geração de energia solar fotovoltaica com aproximadamente 1500 placas; calçamento de todas as ruas internas do campus; ampliação do estacionamento e arborização dos mesmos; pontos de energia para recargas de eletroeletrônicos; ampliação da frota de veículos com aquisição de um ônibus; criação do SMART católica, sala para desenvolvimento de projetos com estrutura para tal, sala de decompressão destinada ao descanso para os discentes e sala sensorial; disponibilização de hidrantes em pontos estratégicos da UNICATÓLICA; ampliação da secretaria acadêmica e atendimento aos discentes; melhoria no sinal do Wi-fi, melhorias tecnológicas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), permitindo melhor interação entre discentes, docentes e coordenadores; reorganização dos espaços da biblioteca e criação da sala de vídeo com capacidade de até 50 alunos; aquisição de um gerador de energia o que garante 24 horas de funcionamento nos serviços em EaD e garantia do plano de contingência no Centro de Tecnologia de Informação.

É notório, o compromisso com o desenvolvimento com toda a comunidade acadêmica e região do Sertão Central, aliados à gestão democrática e aos resultados das avaliações internas e externas, permitem a evolução da UNICATÓLICA, sempre com o foco na qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e a sociedade.

A visão de futuro da UNICATÓLICA consubstancia a aspiração de seus idealizadores ao projetarem as possibilidades futuras. Foi pensada de forma a gerar reconhecimento e sentido de realização, com o enunciado:

Consolidar-se até 2025, como Centro Universitário UNICATÓLICA, mediante educação superior humanista, inovadora e sustentável, contribuindo para a transformação social do estado do Ceará.